

ECOS DE SANTO OVÍDIO

Boletim informativo mensal da Paróquia de Santo Ovídio



ESTE MÊS...

FESTA DE SANTO OVÍDIO
4 A 7 DE SETEMBRO

INSCRIÇÕES NA CATEQUESE
ATÉ 25 DE SETEMBRO

PEREGRINAÇÃO DOS
ESCUTEIROS A FÁTIMA

CAMPANHA DA TELHA

Setembro é o mês dos recomeços, tempo de organizar o ano, voltar aos compromissos... e nós, em Paróquia, também recomeçamos, com festa. Santo Ovídio como que nos convoca a voltarmos à comunidade, retomarmos o compromisso com Deus e com os outros.

Este ano iniciaremos com toda a Diocese uma caminhada sinodal para consolidarmos a nossa identidade e pertença cristãs e discernirmos formas mais eficazes de evangelização. Depois do sínodo universal, somos convocados para um sínodo diocesano: “Formar, reformar e transformar” é o propósito deste itinerário e de sempre, pois como Igreja precisamos de contínua conversão ao Evangelho, para que Cristo transpareça ao mundo de hoje.

Celebrando os 25 anos da dedicação da igreja nova, no próximo mês de março, vivemos esta data como ocasião oportuna para renovarmos as forças na edificação da Igreja viva que somos.

Bem precisamos de mais obreiros na pastoral paroquial: catequistas, corelistas, acólitos, leitores, zeladores, vicentinos... não falta onde servir. Veja cada um(a) como pode participar mais na vida da comunidade, o contributo que pode dar. Somos todos Igreja, todos necessários; ousando um pouco mais a nossa Igreja será mais bela.

AGENDA DE SETEMBRO



SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
	1 <i>Dia Mundial de Oração pela criação</i>	2	3 <i>S. Gregório Magno</i>	4  Adoração do Santíssimo Preparação de Batismos	5 <i>S. Teresa de Calcutá</i>	6 23º Domingo do Tempo Comum Festa de Sto. Ovídio 
7	8 <i>Natividade da Virgem Maria</i>	9 <i>Aniversário da dedicação da Catedral</i>	10	11	12	13 24º Domingo do Tempo Comum Celebração de Batismos 
14 <i>Exaltação da Santa Cruz</i>	15 <i>N. Sra. das Dores</i> Comissão permanente do CPP 	16 <i>S. Cornélio e S. Cipriano</i>	17	18	19	20 25º Domingo do Tempo Comum
21 <i>S. Mateus</i>	22 Reunião de catequistas 	23 <i>S. Pio de Pietrelcina</i>	24 Reunião de direção dos Escuteiros 	25	26 <i>Peregrinação nacional dos Escuteiros a Fátima</i>	27 26º Domingo do Tempo Comum  <i>Dia Mundial do Migrante e do Refugiado</i>
28	29 <i>Santos Miguel, Gabriel e Rafael</i>	30 <i>S. Jerónimo</i>				



O que é um Sínodo diocesano?

Um Sínodo diocesano é uma Assembleia, convocada pelo Bispo diocesano. Reúne padres, diáconos, religiosos e religiosas e fiéis leigos de toda a Diocese, para refletir, dialogar e discernir em conjunto sobre a vida e a missão da Igreja Local. Não se trata de mais uma reunião de trabalho, mas de um verdadeiro processo espiritual e eclesial, orientado pela oração e pela escuta do Espírito Santo, que envolve toda a Diocese.

O que significa sinodalidade?

A sinodalidade é o modo de ser Igreja, em que todos os batizados são chamados a participar, escutar, dialogar e assumir responsabilidades na missão comum. Sob a ação do Espírito Santo, a comunidade eclesial procura discernir, em conjunto, os caminhos a seguir e pô-los em prática. É este estilo que se pretende aprofundar, para que se torne habitual nas nossas comunidades e não aconteça apenas durante o Sínodo.

O que significa discernimento?

Discernir é procurar reconhecer, em conjunto, aquilo que o Espírito Santo sugere para o hoje da Igreja. Não se trata de um simples debate, em ordem a uma decisão por maioria. É sobretudo um caminho espiritual, em que a decisão é precedida pela oração, pela escuta e pelo diálogo. Quanto mais todos forem ouvidos, mais rico poderá ser o discernimento.

Qual é o objetivo de um Sínodo diocesano?

A sinodalidade tem uma finalidade missionária: ajudar a Diocese a discernir os caminhos pastorais mais adequados para responder aos desafios de hoje à luz do Evangelho. O Sínodo quer escutar a realidade concreta das comunidades e refletir sobre temas como a família, os jovens, a diminuição do clero e a presença da Igreja no mundo digital. A partir desse caminho, serão preparadas orientações para ajudar a definir as prioridades pastorais da Diocese nos anos seguintes.

Qual é o papel dos leigos no Sínodo?

Todos os fiéis — leigos, religiosos e ministros ordenados — participam na missão da Igreja, cada qual segundo a sua condição e missão. Por isso, os fiéis leigos são chamados a oferecer ao discernimento sinodal a sua própria vivência cristã: a experiência quotidiana da fé, a presença no mundo, os seus ministérios e carismas, bem como a sua visão sobre a vida das comunidades e os sinais dos tempos. Os fiéis leigos são parte integrante e ativa deste processo sinodal.

Porque é que a minha participação é importante?

Porque todos os batizados, em razão da sua própria vocação, têm o direito e o dever de participar na vida e missão da comunidade cristã. Caminhar juntos significa que ninguém deve ficar à margem do processo de escuta, discernimento e decisão. Por isso, quem não faz parte dos órgãos sinodais é também convidado a participar nas fases de auscultação, sobretudo através dos grupos sinodais.

INSCRIÇÕES NA CATEQUESE ATÉ 25 DE SETEMBRO



Decorrem, até 25 de setembro, as inscrições na catequese, para as crianças que venham a frequentar pela primeira vez, batizadas ou não, assim como também para adultos, maiores de 18 anos, que queiram ser batizados ou completar a iniciação cristã. No site da paróquia ou na sacristia, encontram a ficha de inscrição, à qual devem juntar o comprovativo de batismo, no caso de serem batizados. A catequese começará, no domingo, 11 de outubro. Para os adultos, haverá encontros semanais, à quarta-feira, na igreja de Mafamude, a partir de 14 de outubro.

CAMPANHA DA TELHA

A antiga capela de Santo Ovídio, hoje, capela do Senhor do Padrão, precisa do nosso cuidado! Um lugar onde tantos chegaram em silêncio, mães rezaram pelos filhos, famílias agradeceram graças recebidas, noivos pediram a bênção para a sua nova vida e corações cansados encontraram paz. Ao longo de gerações, foi muito mais do que um edifício: foi o abrigo da nossa fé.

Reza a história da nossa terra que, quando a aflição apertava e o milagre acontecia, o povo subia à capela para oferecer a Santo Ovídio uma telha, sinal de gratidão. E a sabedoria popular dizia que essa telha devia ser retirada, às escondidas, do telhado de um vizinho, para que a promessa tivesse ainda mais valor.

Por detrás da lenda havia uma verdade maior: cada telha representava um coração agradecido. Era a forma simples e profunda que o nosso povo encontrou para dizer: “Não me esqueci do bem que recebi.”

O tempo deixou as suas marcas. O telhado que abriga a nossa comunidade está frágil e, por isso, chegou a nossa vez de reescrever a história. Porque quando o telhado de uma casa fraqueja, toda a casa sofre. E a capela nunca foi apenas a casa de Santo Ovídio. Será sempre um pedaço da história da nossa comunidade e da identidade da nossa terra. Hoje, o milagre somos nós. É nas nossas mãos e na nossa comunhão que repousa a esperança de dar um telhado novo à Capela.

Inspirados na antiga tradição, convidamos toda a comunidade a oferecer simbolicamente telhas para a reconstrução do telhado da Capela. Cada contributo é um gesto de fé e de compromisso com a nossa história.

À entrada da igreja, estão disponíveis envelopes para as ofertas, sendo possível também a transferência bancária para o **IBAN PT50 0010 0000 12299240001 08**. Será emitido recibo a quem o solicitar. Até ao momento, recebemos aproximadamente 3.500 euros em donativos, o que muito agradecemos, sabendo que ainda nos falta muito. Na maquete colocada à entrada da igreja, poderemos perceber a evolução desta angariação de fundos. Contamos com todos!



PARÓQUIA DE
SANTO OVÍDIO